

---

# A contribuição do serviço social na área educacional: relato de uma das ações do Município de Franca

---

**Juliana de Carvalho Pimenta**

Assistente Social da Secretaria de Educação do Município de Franca, Mestranda do curso de pós-graduação em Serviço Social pela Unesp/Franca, membro do Grupo de Estudos sobre Criança e adolescente – GEPECA/Unesp  
Franca – São Paulo [Brasil]  
[juliana.pimenta@netsite.com.br](mailto:juliana.pimenta@netsite.com.br)

**Cirlene Aparecida Hilário da Silva Oliveira**

Doutora em Serviço Social, Professora de Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social da Unesp/Franca, Líder do Grupo de Estudos “Formação Profissional em Serviço Social”, Supervisora da Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social e Coordenadora de Micro Região da ABEPSS Sul II.  
Franca – São Paulo [Brasil]

Neste trabalho, apresentam-se algumas reflexões sobre a prática interventiva do assistente social na educação. Num primeiro momento, apontam-se alguns determinantes do cotidiano escolar que interagem com os objetivos do serviço social e, com certeza, devem servir de diretriz para uma atuação competente. Diante disso, contextualiza-se a rede municipal de ensino fundamental da cidade de Franca e apresenta-se um dos projetos desenvolvidos pela equipe multidisciplinar, denominada equipe de apoio na qual o assistente social esteve inserido em 2005. Ao relatá-lo, busca-se sua análise crítica evidenciando alguns dos aspectos positivos e negativos.

**Palavras-chave:** Educação. Prática profissional. Serviço Social.

## 1 Introdução

Este artigo trata de uma reflexão acerca da prática profissional do assistente social na educação, por intermédio da experiência profissional das assistentes sociais da Secretaria Municipal de Educação do Município de Franca, mais especificamente daquelas, que em 2005, estiveram vinculadas à rede municipal de ensino fundamental.

No entanto, para refletir sobre a prática profissional nesse campo de atuação, acreditamos ser imperioso compreender alguns aspectos do cotidiano escolar que, com certeza, influenciam na prática profissional, não só dos assistentes sociais, mas de todos os que pretendem uma atuação comprometida com uma mudança societária.

Por último, contextualizamos o serviço social na rede municipal de ensino fundamental e apresentamos um dos projetos desenvolvidos pela equipe de apoio. Além de descrever o projeto, pretende-se analisá-lo criticamente.

## 2 Desenvolvimento

Refletir sobre a intervenção profissional na área da educação fatalmente nos conduz a pensar o universo escolar. Cury (1986, p. 77) faz os seguintes apontamentos sobre a escola:

[...] ela é o terreno de luta entre a classe dominante e a classe explorada, ela é o terreno que se defrontam as forças do progresso e as forças conservadoras. O que lá se passa reflete a exploração e a luta contra a exploração. A escola é simultaneamente reprodução das estruturas existentes,

correia de transmissão da ideologia oficial, domesticação – mas também ameaça à ordem estabelecida e possibilidade de libertação.

No ambiente escolar, vemos refletidos os mais diversos dilemas que afligem a sociedade, de modo geral, e lidar com tais dilemas não é tarefa fácil. Pela trajetória histórica do nosso sistema educacional, podemos perceber que a escola não foi concebida para tratar da demanda que hoje assume, visto que

A escola pública, nas últimas décadas, tem assumido um papel significativo no contexto das classes trabalhadoras, sendo desafiada cada vez mais em articular conhecimento (que é trabalhado no contexto escolar) com a realidade social (problemas e/ou necessidades sociais), com a finalidade de instrumentalizar o sujeito a compreender e intervir na realidade. (BRESSAN, 2000, p. 14).

Dessa forma, é cada vez mais evidente que a Educação, como política pública de grande impacto na vida cotidiana da população, não pode continuar sendo preocupação apenas de dirigentes de ensino e políticos que defendam interesses quase nunca explícitos. O atual contexto social exige que todos se envolvam na luta pela melhoria da qualidade de ensino, por uma educação que contribua para o fortalecimento da sociedade e realmente cumpra seu papel de ensinar.

Acreditamos que o serviço social – profissão situada no processo das relações sociais marcada por constantes lutas em defesa da igualdade de direitos e condições de acesso a bens e serviços –, além da intervenção direta nos mais diversos reflexos da questão social,

tem no espaço das instituições educacionais um terreno fértil e, ao mesmo tempo, contraditório para atuação profissional.

A intencionalidade do serviço social no ambiente educacional é contribuir com a função social da escola, construindo espaços de intervenção nas relações sociais estabelecidas no seu interior e nas suas relações com a comunidade/sociedade onde a mesma está inserida. (Plano de Ação, 2003, p. 14).

A proximidade dos objetivos da educação e do serviço social precisa ser articulada, buscando contribuir para o processo de construção de uma sociedade mais justa, produtiva e democrática.

O serviço social, bem como a escola, ao desenvolverem sua função educativa, geram forças contraditórias; ao mesmo tempo em que são instâncias de reprodução, têm também possibilidades de contribuir na transformação social. (CAMARDELO, 1994, p. 152).

O investimento profissional nesse campo de atuação, embora importante, vem sendo um desafio para os profissionais. A escassez de referencial teórico e o pequeno registro das atuações existentes estão entre os principais problemas enfrentados. Como expressa Nicolau (1999, p. 16),

A formação profissional fornece os referentes intelectivos para o exercício profissional do assistente social, através dos cursos de Serviço Social oferecidos pelas universidades públicas ou privadas – lugar por excelência da

produção do saber intelectual – que indica um fazer desvinculado da prática concreta: um dever ser. Todavia, os referentes do fazer profissional são construídos, também a partir da experiência vivenciada pelo assistente social nas instituições, espaço por excelência do fazer concreto, no qual subjaz um saber, de fato dominante, muitas vezes em contradição com o saber da formação.

O Município de Franca, por meio da Secretaria Municipal de Educação, conta com a presença do assistente social, desde 1978. Nesse período, além de estar incorporado a equipes multiprofissionais, desenvolvendo diversos projetos, também atuou em programas específicos da categoria, permanecendo atuante mesmo diante das constantes mudanças político-administrativas sofridas em decorrência das alterações de gestão administrativa, geralmente provocadas após eleições municipais.

Atualmente, conta com 10 assistentes sociais em seu quadro de funcionários. Dessas, duas exercem cargos de coordenação de programas e projetos; as demais estão vinculadas ao Serviço de Apoio Técnico (SATE) e atuam na educação infantil e no ensino fundamental.

Trataremos, neste artigo, da prática profissional no segmento ensino fundamental. Ao longo desses anos, o trabalho foi sendo desenvolvido de acordo com a necessidade e, principalmente, dentro das possibilidades, visto que, nos últimos dez anos, a rede sofreu considerável ampliação.

O plano de ação elaborado pela equipe de apoio tinha como objetivo geral “Assessorar os diversos sujeitos das

unidades escolares através da execução de projetos, monitoramento de ações e atendimento interdisciplinar no enfrentamento dos desafios cotidianos, contribuindo para construção da escola-cidadã. (Plano de Ação 2005, p. 6).

Em busca do cumprimento desses objetivos, foram executados quatro projetos destinados a públicos-alvo diferentes, tentando uma atuação que conseguisse atender o maior número de sujeitos possível nos diversos segmentos, tais como pais, alunos, professores, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais, diretores e profissionais de apoio:

- ✦ Projeto Tecendo Idéias;
- ✦ Projeto Trans-Formando;
- ✦ Projeto Semeando Pa(is)z;
- ✦ Projeto Com-Viver.

Apresentaremos, de forma detalhada, um desses projetos voltado à formação continuada de professores.

### **Projeto Trans-Formando**

A escola é, por excelência, um espaço contraditório, no qual presenciamos diariamente as mais diversas expressões da questão social. Isso contribui para que, no ambiente escolar, estejam presentes todos os tipos de diferenças social, racial, religiosa, cultural, fato ignorado durante muito tempo por nossas instituições de ensino.

Através dos atendimentos individuais à família e professores a equipe pode perceber a grande dificuldade por parte dos educadores e da escola como um todo em lidar com as diversas

expressões do que é diferente do esperado no cotidiano escolar. Há algum tempo ouvimos as discussões sobre a inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais nas escolas regulares de ensino, fato que tem despertado grande insatisfação por parte de muitos professores.

A falta de preparo do professor além da inexistência de estrutura adequada para o recebimento destes alunos está entre os principais argumentos para refutar o processo que vem sendo efetivado a cada ano.

No entanto percebemos que a nossa escola ainda tem dificuldade de lidar com alguns diferentes que há muito ocupam o espaço escolar: o que não toma banho diariamente; não traz o material escolar adequado; expressa seus sentimentos e emoções de forma inadequada; tem uma estrutura familiar jamais concebida pela maioria; não aprende no ritmo da classe e até com o que aprende além do ritmo da classe.

Neste sentido discutir sobre estas questões é fundamental se quisermos avançar num processo que nos conduza para uma escola que transforme estes preconceitos.

Pensando nisso a equipe de apoio realizou o Projeto Trans-Formando que tinha como objetivos:

- ✦ Contribuir para a reflexão junto aos professores quanto aos diferentes aspectos da diversidade presentes no ambiente escolar;

- Motivar os professores para o desafio que lhe está colocado, ou seja, de encontrar formas de cumprir o princípio constitucional de igualdade, o que exige sensibilidade para a questão da diversidade;
- Oferecer subsídios para que os professores encontrem alternativas para enfrentamento das dificuldades encontradas no seu dia-a-dia. (Plano de Ação, 2005, p. 12).

A rede municipal de ensino do Município de Franca há alguns anos propicia, semanalmente, a todos os educadores encontros para reflexão da prática pedagógica. Todas as quintas-feiras, após o recreio, os alunos são dispensados da aula para que ocorram as reuniões, sob a coordenação do Coordenador Pedagógico da escola. Esses encontros são denominados Reuniões de Estudo Pedagógico (REPs).

O projeto Trans-Formando surgiu durante as REPs. A equipe se encontrou com os professores de cada escola, uma vez por mês, para refletir sobre questões relacionadas à diversidade presente no cotidiano escolar. Nas reuniões, realizaram-se atividades envolvendo dinâmicas de grupo, vivências, e estudos de textos teóricos.

Foram realizados cinco encontros em que se abordou o tema Educando para a Diversidade. Durante os encontros, a equipe tentou explorar vários aspectos dessa temática:

- Módulo 1: Olhando o outro através de mim;
- Módulo 2: Tempo de transformação (família, escola, diferenças);
- Módulo 3: Mito e realidade;
- Módulo 4: Fundamentos para uma Educação Inclusiva;
- Módulo 5: A Hora e a vez do professor;
- Módulo 6: A Necessidade especial de inclui.

O Módulo 6 foi planejado pela equipe, mas precisou ser cancelado em razão de alteração do calendário escolar da rede de ensino.

Durante os encontros, grandes reflexões foram feitas. Angústia, medo, raiva, satisfação e compromisso puderam ser expressos de diversas maneiras pelos professores. Nas avaliações realizadas ao término de cada reunião, eles relatavam o quanto tais encontros permitiam o repensar profissional.

Para a equipe que, na maioria das vezes, envolvia-se com as propostas apresentadas, além do prazer em conduzir as reuniões em grupos, tinha a oportunidade de estreitar os laços com os professores e de pontuar dados importantes sobre a prática cotidiana desses docentes. Ao estar com o grupo, estimulando a discussão de assuntos, muitas vezes polêmicos, a equipe pôde perceber as concepções educacionais de vários professores que se posicionavam favoráveis ou não ao tema em discussão.

Nesses momentos, também era possível perceber conflitos externos entre colegas ou mesmo entre professores e equipe administrativa. Embora o objetivo principal dos encontros não fosse tratar de questões administrativas, em alguns momentos foi preciso interromper a pauta e ouvir o grupo quanto às suas necessidades, muitas vezes na condição de mediador.

### 3 Considerações finais

O que apresentamos é parte de um trabalho que vem sendo construído há vários anos por uma equipe que se preocupa com os rumos de sua atuação e busca estar atenta às novas possibilidades de intervenção.

Construir o que vem sendo desenvolvido pelas assistentes sociais da Secretaria Municipal

de Educação, inseridas em equipes multiprofissionais, ou mesmo por aquelas que atuam em projetos específicos tem sido um grande desafio.

A integração entre serviço social e educação é uma experiência nova, pouco conhecida pela maioria dos educadores e até pelos próprios assistentes sociais. As barreiras enfrentadas são imensas, mas os resultados obtidos por intermédio dessa nova possibilidade, bastante gratificantes.

Precisamos refletir sobre a questão, buscar o respaldo teórico que enriqueça a discussão e, sobretudo, divulgar as experiências já existentes.

The contribution of the social assistance in educational area: report of activities of Franca (state of São Paulo, Brazil)

**The contribution of the social assistance in educational area: report of activities of Franca (state of São Paulo, Brazil)**

In this work, it is presented some reflections on the practice of intervention of the social worker in education. At first, some aspects of the quotidian pertaining to school that interact with the objectives of the social assistance and certainly must be used as a direction for a competent performance. Therefore, it is contextualized the municipal net of elementary school of the city of Franca and it is presented one of the projects developed by the multidisciplinary team also called team of support in which the social assistance was inserted in 2005. When it is reported, its critical analysis evidencing some of the positive and negative aspects is searched.

**Key-words:** Education. Professional practice. Social Service.

## Referências

- BRESSAN, Carla Rosane (Coord.). *Serviço Social na Educação*. Brasília, DF: CFESS, 2001.
- CAMARDELO, Ana Maria. Estado, educação e serviço social: relações e mediações no cotidiano. *Revista Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, n. 46, p. 139-162, 1994.
- CURY, Carlos R. J. *Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares em Ação*. Brasília, DF, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual, v. 10, 2001.
- NICOLAU, Maria Célia Correia. *O saber do fazer – representações sociais do saber profissional de assistentes sociais*. (Tese de Doutorado em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte), Natal, 1999.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. *Plano de Ação da Equipe de Serviço Social*. Franca, 2003.
- \_\_\_\_\_. Franca, 2005.